

A TRIBUNA COM VOCÊ

Feu Rosa de todos os ritmos

Marcado pela diversidade musical, bairro da Serra tem bandas que tocam reggae, rock, pagode, forró e outros estilos

415856
Kamila Rangel

O bairro Feu Rosa, na Serra, é um celeiro de talentos musicais. De reggae a rock, grupos formados no local representam a diversidade de ritmos.

A banda Tertúlia Reggae, por exemplo, foi formada há seis anos por jovens do bairro.

“No início, a banda se chamava Tertúlia e tocava de tudo. Com o tempo, percebemos que gostávamos mesmo era de reggae”, contou o vocalista Rômulo Marques.

Atualmente, a Tertúlia Reggae se apresenta em quiosques da Serra, em festas particulares e em casas noturnas da Grande Vitória.

Também em Feu Rosa, a história do casal Rogério Guimarães e Fernanda Amorim tem trilha sonora. Quando começaram a namorar, eles perceberam que tinham mais afinidades do que imaginavam.

“Nós dois temos muitas influências musicais na família e gostamos de música”, disse Fernanda.

Dispostos a desenvolver o talento em comum, os dois começaram a trabalhar juntos e, em 2000, já casados, montaram uma banda.

“Mantivemos a banda por quatro anos, mas não deu certo e decidimos seguir nós dois”, contou.

Hoje, a dupla se apresenta em festas particulares, bares e restaurantes, tocando e cantando Músi-



BANDA TERTÚLIA REGGAE: jovens de Feu Rosa montaram o grupo há seis anos e se apresentam na Grande Vitória

ca Popular Brasileira (MPB).

Em eventos maiores, eles participam com a Banda Sarau, que toca ritmos variados.

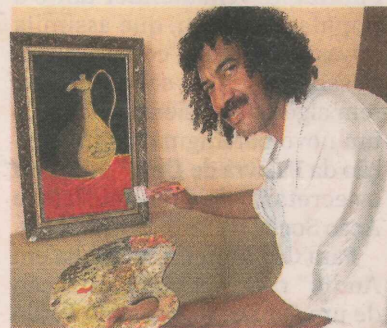
ROCK

Da MPB para o rock, a banda Junk Box foi criada recentemente. Segundo o vocalista Leonardo da Silva Leppaus, o objetivo é relembrar músicas antigas.

“Ainda estamos ensaiando, para, em breve, iniciar as apresentações”, garantiu.

Além desses ritmos, Feu Rosa abriga o grupo Forró na Capa e o grupo de pagode Simples Demais, formados por moradores. A música cristã também tem espaço, com destaque para a banda Nova Fé e para o músico Levita Jó.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO



JANUÁRIO: pintura em tela



ANDRESSA CARDOSO/AT

GECÉ: de ajudante a chefe

Artista autodidata

Mesmo trabalhando como barbeiro, o artista Januário Costa não abandonou o talento para a arte. Ele decidiu se dedicar à pintura, que aprendeu a fazer sozinho. “Quando vi outros trabalhos, vi que queria pintura em tela.”

Arte comestível

Depois de trabalhar 15 anos em padaria, o confeitiro Gecé Silveira, 32, é especialista em bolos para festa.

“Fiz cursos de aperfeiçoamento e, em 15 anos, passei de ajudante a chefe de confeitaria”, contou.

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Feu Rosa, na Serra, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias. para a região.

Basta que depositem as propostas, por escrito, na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na JC Revistas, localizada na praça em frente ao Extrabom.

Cultura do hip hop

Os professores Franciscos Vieira e Paulo Renato Scárdua, conhecidos como Chicão e Cyborg, formaram o grupo de hip hop Vitória Break. Hoje, o grupo tem oito pessoas e participa de concursos pelo País. “Também estamos formando um grupo só com adolescentes de Feu Rosa e Vila Nova de Colares”, disse Chicão.